

“A TI é uma ferramenta fundamental hoje para qualquer atividade e as nossas entidades precisam saber usá-la bem”, destacou o Presidente da Abrapp, José Ribeiro Pena Neto, ao abrir ontem, no Rio, o **2º Encontro Nacional de TI dos Fundos de Pensão**. Como a confirmar a consciência que se vai formando em nosso sistema quanto à importância da área, estavam presentes ao evento perto de centena e meia de dirigentes e profissionais. Uma relevância que, ressaltou em seguida o Diretor Luiz Paulo Brasizza, está fazendo com que cada vez mais associadas estejam dependendo menos de suas patrocinadoras em matéria de tecnologia da informação, tanto no que diz respeito a recursos humanos quanto materiais.

Para José Ribeiro, essa consciência decorre, entre outras razões, do maior grau de exigência do público interno, a exigir uma gestão mais ágil e precisa, bem como da necessidade de se fazer um uso intensivo da TI para bem desenvolver a cada vez mais necessária educação previdenciária e financeira em favor dos participantes. Esse esforço educativo exige presença, por exemplo, nas redes sociais.

Segundo Brasizza, o convite feito às entidades no evento para que considerem a possibilidade da adoção da “computação em nuvem” segue uma tendência mundial.

O conceito de computação em nuvem (*cloud computing*) refere-se à utilização da memória e das capacidades de armazenamento em computadores e servidores compartilhados, todos interligados por meio da Internet. Os dados passam a poder ser acessados de qualquer lugar do mundo, a qualquer hora, não havendo necessidade de instalação de programas nos equipamentos da organização. O acesso a softwares, serviços e arquivos é remoto.

Ele reconhece que no início a computação em nuvem pode ser mais dispendiosa, pelas adaptações que requer, mas a seu ver “tudo fica mais fácil no futuro, em termos de guarda de arquivos e atualização de sistemas”, diz Brasizza, notando que “mais tarde até mesmo os custos tendem a cair”.

O evento, que teve como patrocinador “Premium” a ADS Prev e como apoiadores a Atena Tecnologia, CM Corp, Diligent, Mestra Informática, Novum, Softtek e Trust Solutions, foi marcado também pelo lançamento de uma nova versão do M@pti (Mapeamento de Tecnologia de Informação).

Lançado há quatro anos para oferecer uma visão abrangente dos recursos de TI daquelas filiadas que se cadastraram, respondendo às mais variadas perguntas sobre redes, sistemas operacionais, bancos de dados e segurança da informação, entre outras, o M@pti teve o seu leque de possibilidades fortemente ampliado.

Em 2010, o M@pti trabalhava com um foco mais quantitativo, buscando mais mostrar o tamanho das estruturas de TI disponíveis e o quanto de demanda poderiam suportar. Já em sua versão 2014, a atenção é colocada no casamento entre a área de tecnologia e os processos internos da organização, com múltiplos perfis.

A ferramenta agora oferece informações mais relevantes para o cenário atual de TI, primando pela governança e as inovações que precisam transformar nosso segmento. É importante destacar que ganhou novo layout, que simplifica o preenchimento, atualização e análise das informações.

As novidades seguem as linhas do “Guia de Boas Práticas de TI”, que foi lançado no ano passado.

Uma outra força da nova versão é o que oferece em termos da visão estratégica das entidades, com objetivo de aproximar de vez a TI do negócio. É algo na linha da integração e não do pontual, abrangendo processos, acompanhamento efetivo das demandas e providências em andamento, gestão de risco, estrutura organizacional, plano de continuidade dos negócios e até a computação

nas nuvens.

O novo M@ti vem atender especialmente aos gestores de TI e das áreas com que estes se relacionam, em especial a de compliance.

Fonte: [ABRAPP](#), em 11.09.2014.